

BOLETIM CLIMÁTICO – AGOSTO – SETEMBRO - OUTUBRO (2011)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 25 de julho de 2011

TRIMESTRE COM PRECIPITAÇÃO IRREGULAR

Introdução (análise do mês de junho)

No mês de junho, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram acima do padrão climatológico no norte e nordeste, abaixo do padrão no oeste e dentro do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas (Figura 2) ficaram abaixo do padrão climatológico no norte e nordeste e, próximas do padrão nas demais áreas. As temperaturas máximas (Figura 2) ficaram próximas do padrão climatológico no sul e sudoeste e, a abaixo do padrão nas demais regiões.

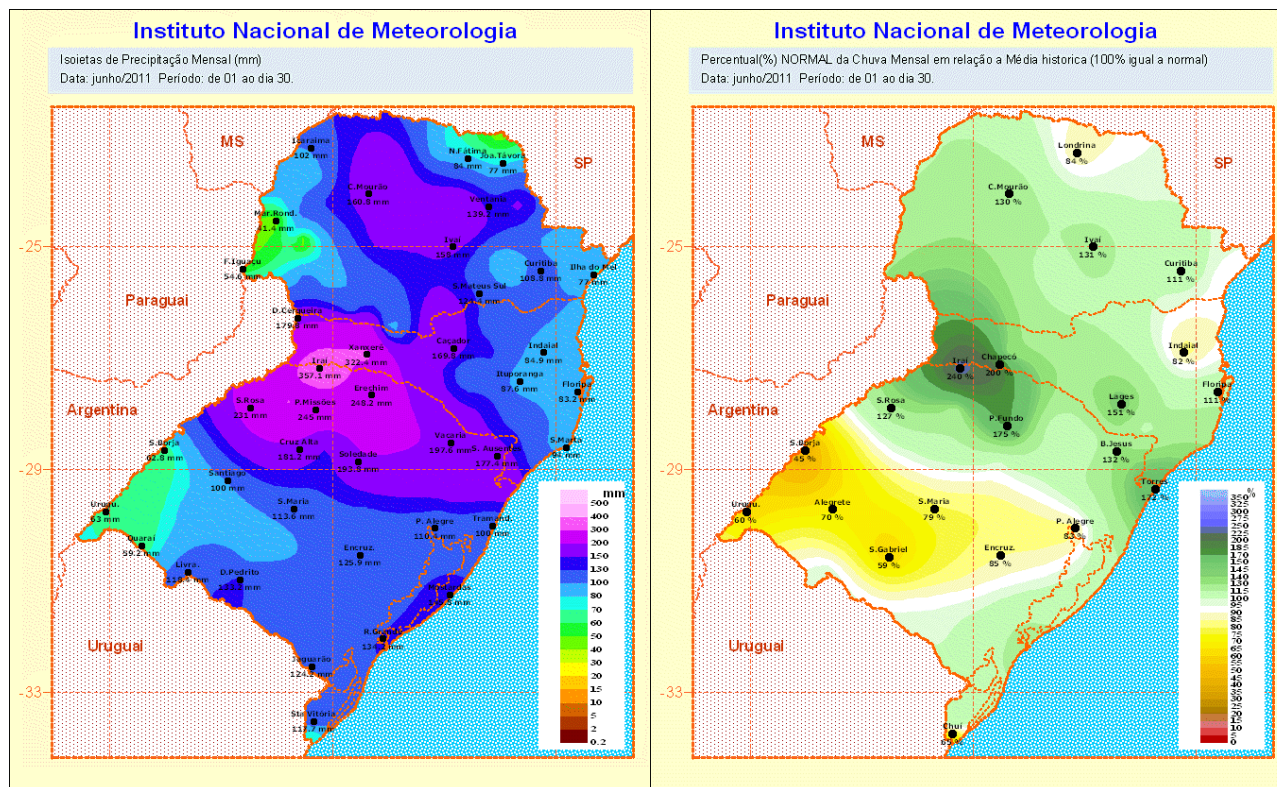


Figura 1. Precipitação acumulada e anomalia do mês de junho/2011.

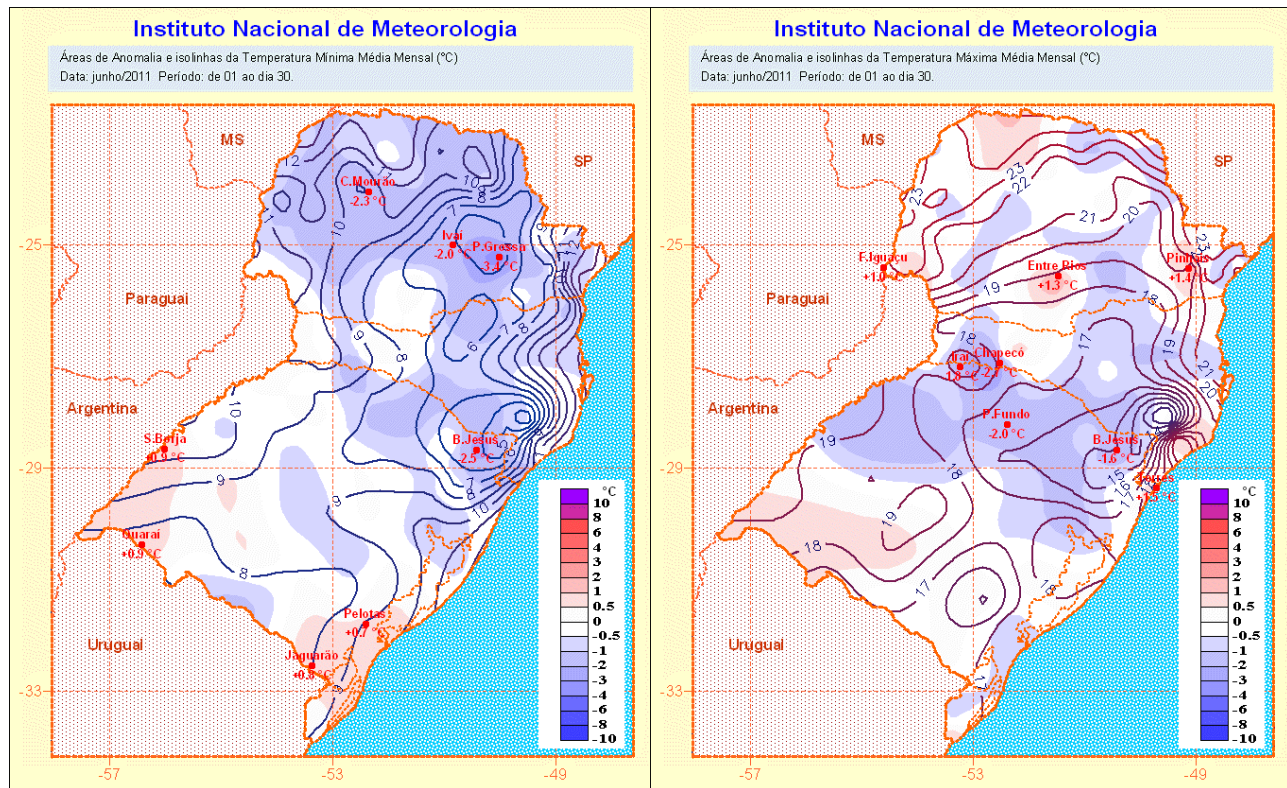


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de junho/2011.

Condições Climáticas Globais de TSM (mês de junho)

Neste último mês (Figura 3), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial já apresenta padrões de anomalias mais próximas da neutralidade, apenas com uma pequena evolução nas anomalias positivas no extremo Leste. Na área subtropical, permanecem anomalias opostas, especialmente no centro-oeste do Pacífico Sul. No Oceano Atlântico Sul, as anomalias positivas permaneceram praticamente inalteradas neste último mês.

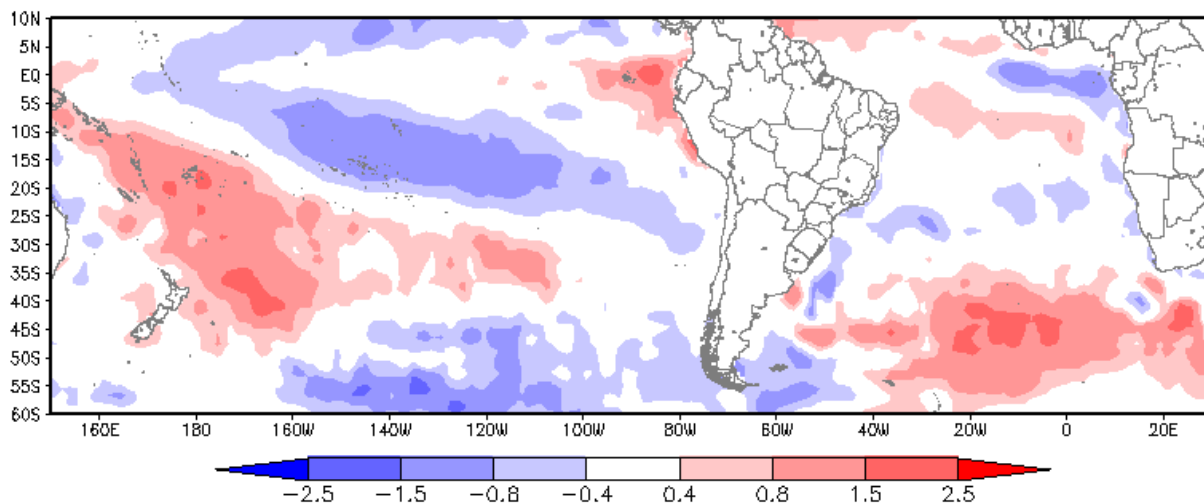


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, junho/2011, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Agosto/Setembro/Outubro – 2011)

Mesmo com a aparente neutralidade nas anomalias de TSM no Pacífico Equatorial Central (situação ainda sem clara tendência), mas devido à persistência de anomalias opostas nas demais áreas, mostra que a circulação oceânica ainda não apresenta padrões de normalidade, especialmente na parte subtropical do Pacífico. No Atlântico Sul permanece predomínio de anomalias positivas, indicando também pequena alteração na circulação. Tendo em vista a situação descrita acima, a tendência ainda é de precipitações irregulares, com pequena redução na maior parte do Estado para o começo do trimestre e aumento das precipitações no final deste. As anomalias das temperaturas para este trimestre também tendem a apresentar inversões térmicas.

A análise detalhada dos modelos estatísticos (CPPMet/UFPel) já indicam variações nos totais mensais acumulados das **precipitações**, especialmente entre o primeiro e último mês deste trimestre. Para o mês de agosto (Figuras 4) os modelos apontam para precipitações pouco abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. Para setembro (Figura 5), os modelos mostram precipitações pouco acima do padrão climatológico, especialmente no nordeste do Estado. Já para outubro (Figura 6) a tendência é de precipitações pouco acima em todo o Estado.

Para as **temperaturas Mínimas**, os modelos apontam para inversão térmica no decorrer deste trimestre. Para o mês de agosto (Figura 7) os modelos mostram valores pouco abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. Para os meses de setembro e outubro (Figuras 8 e 9) as tendências são de predomínio de valores pouco acima do padrão climatológico no Estado.

As **temperaturas máximas** seguem padrões semelhantes das temperaturas mínimas em quase todo o trimestre. Para o mês de agosto (Figura 10) a tendência ainda indica valores abaixo do padrão climatológico em todo o Estado, especialmente na primeira quinzena. Para o mês de setembro (Figura 11) os modelos indicam temperaturas mínimas pouco acima do padrão no Estado, enquanto que para outubro (Figura 12), a tendência é de predominar valores dentro do padrão normal na maior parte do Estado.

Salientamos que estas tendências de precipitações são indicações de padrões predominantes climáticos de grandes áreas, podendo ocorrer eventos localizados de maior ou menor magnitude. Também alertamos para a inversão das anomalias de temperatura para o decorrer deste trimestre.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas e as classes de anomalias previstas.

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPel (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPel (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – 8º DISME/INMET (flavio.varone@inmet.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

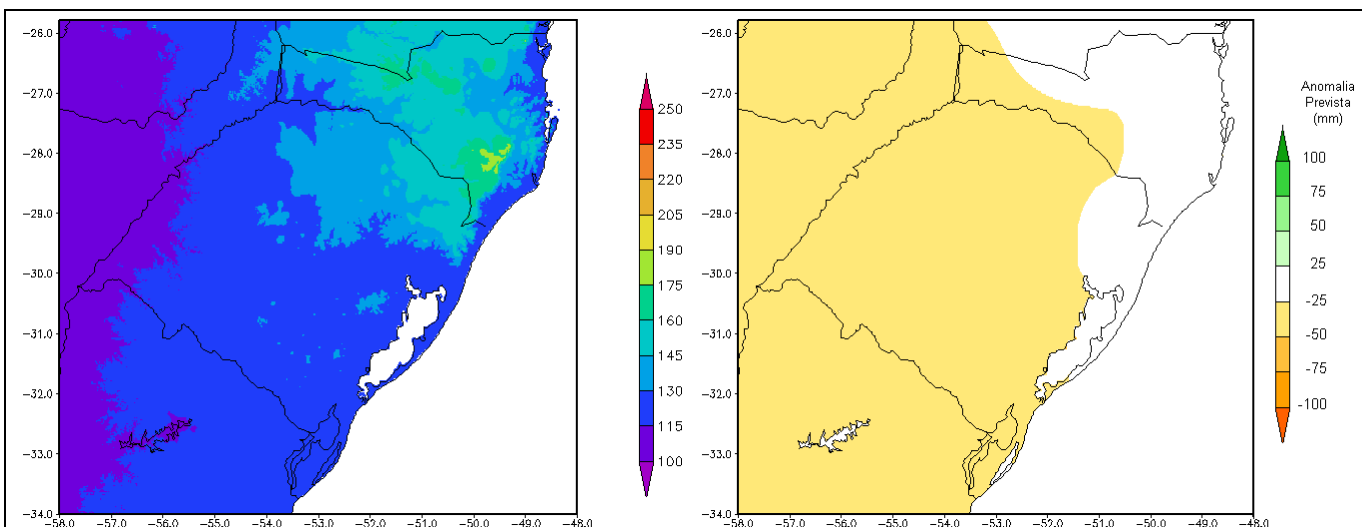


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Agosto/11.

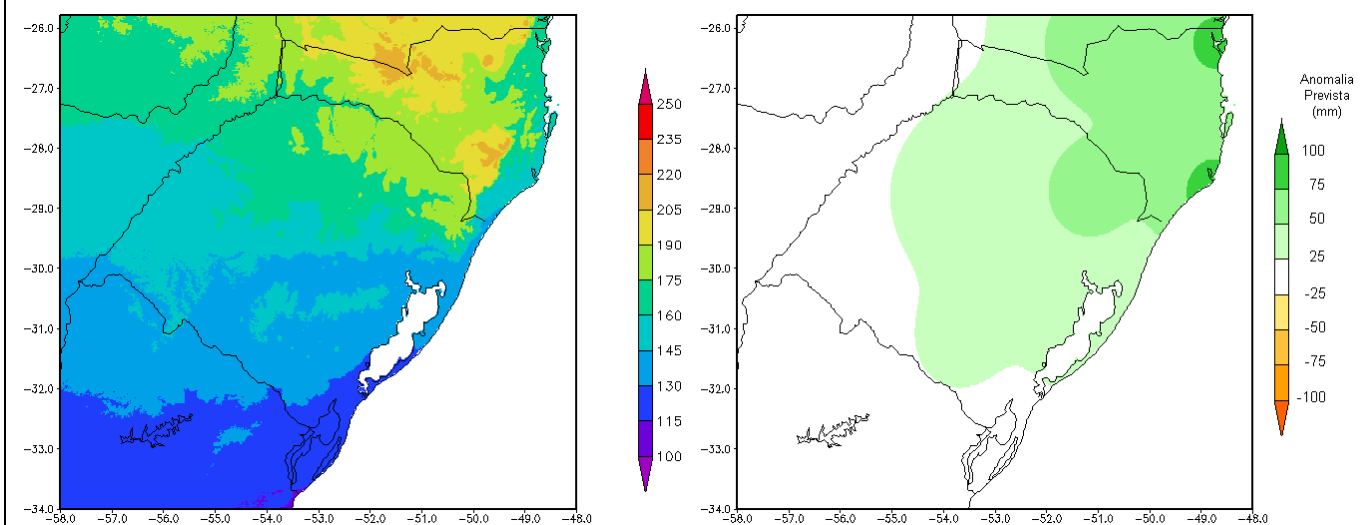


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Setembro/11.

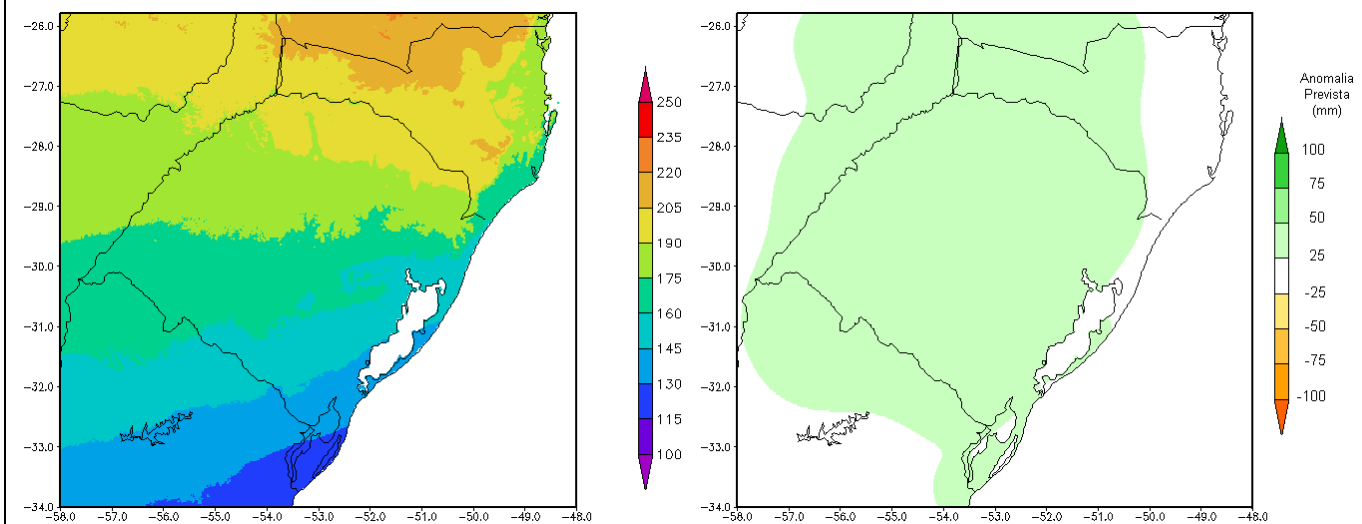


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Outubro/11.

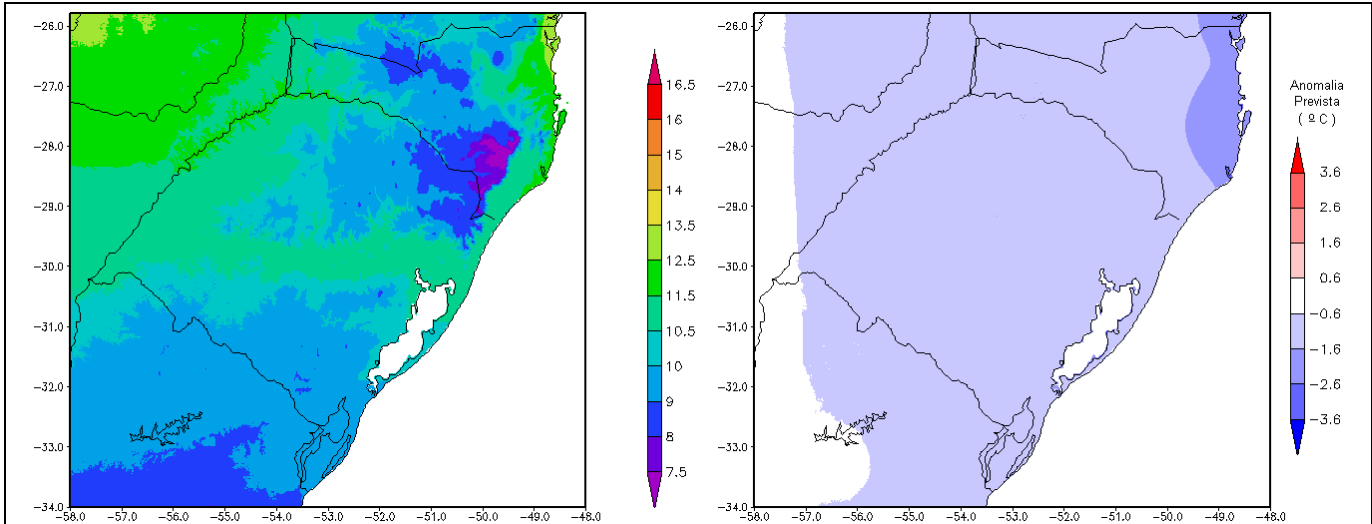


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Agosto/11.

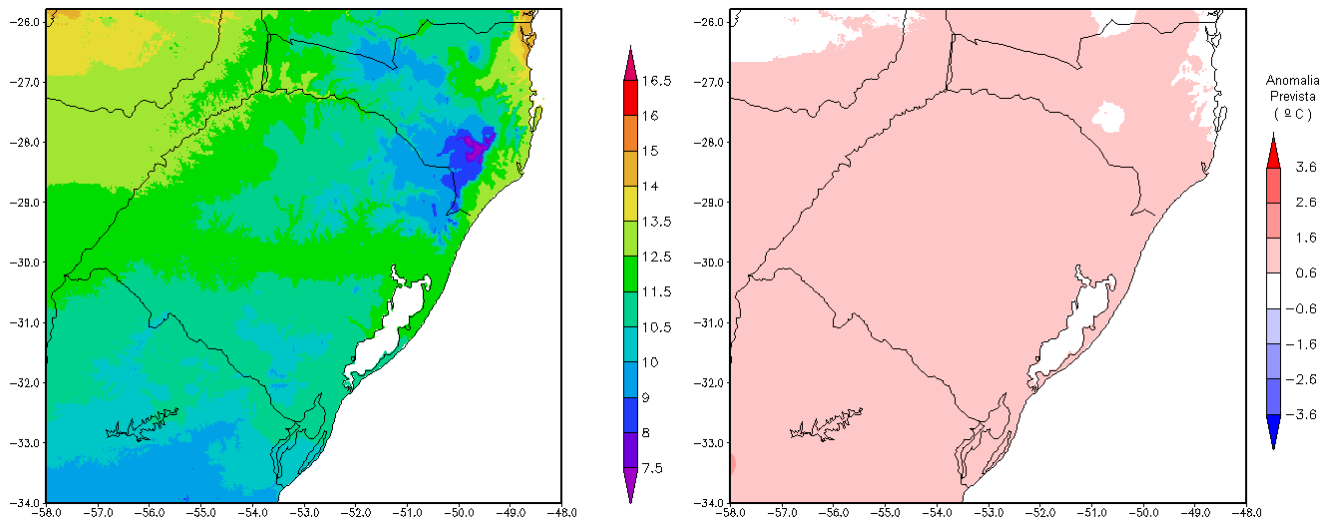


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Setembro/11.

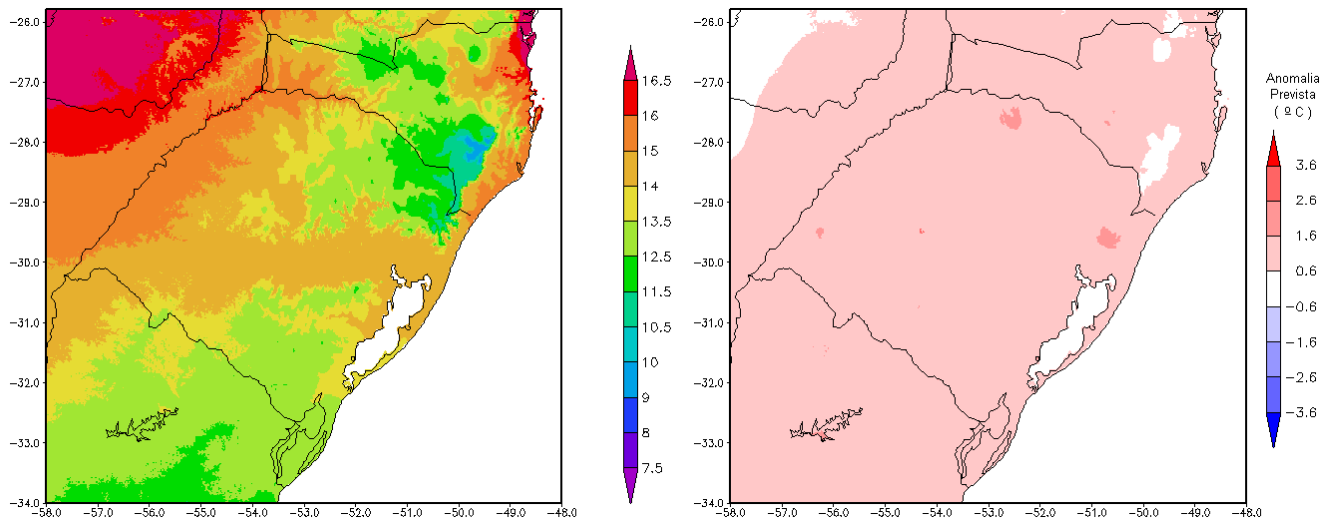


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Outubro/11.

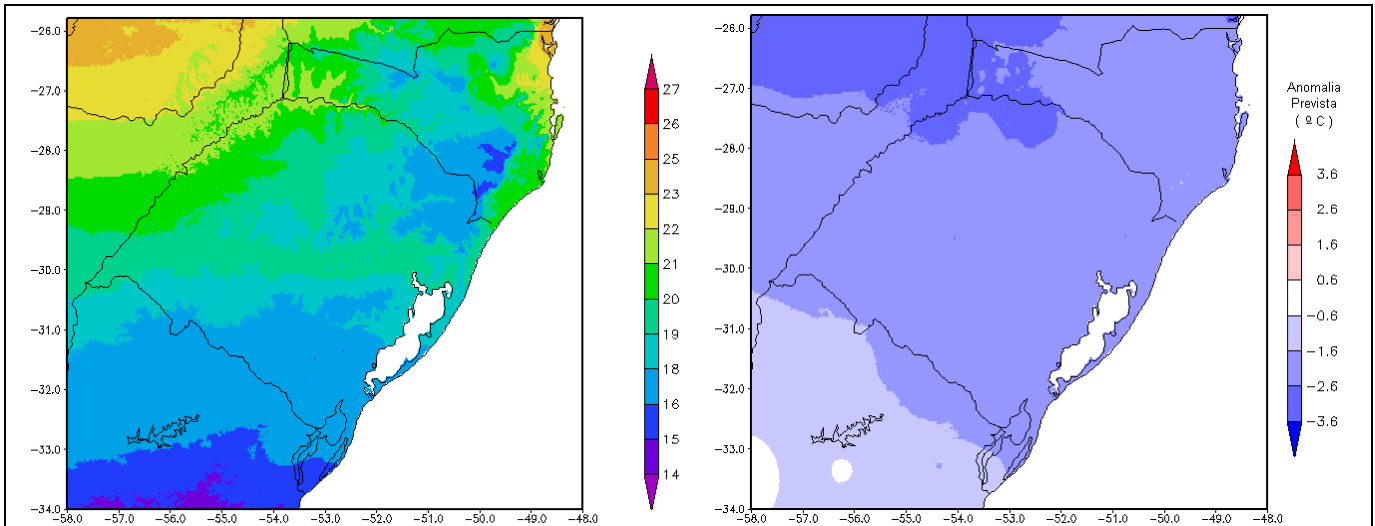


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Agosto/11.

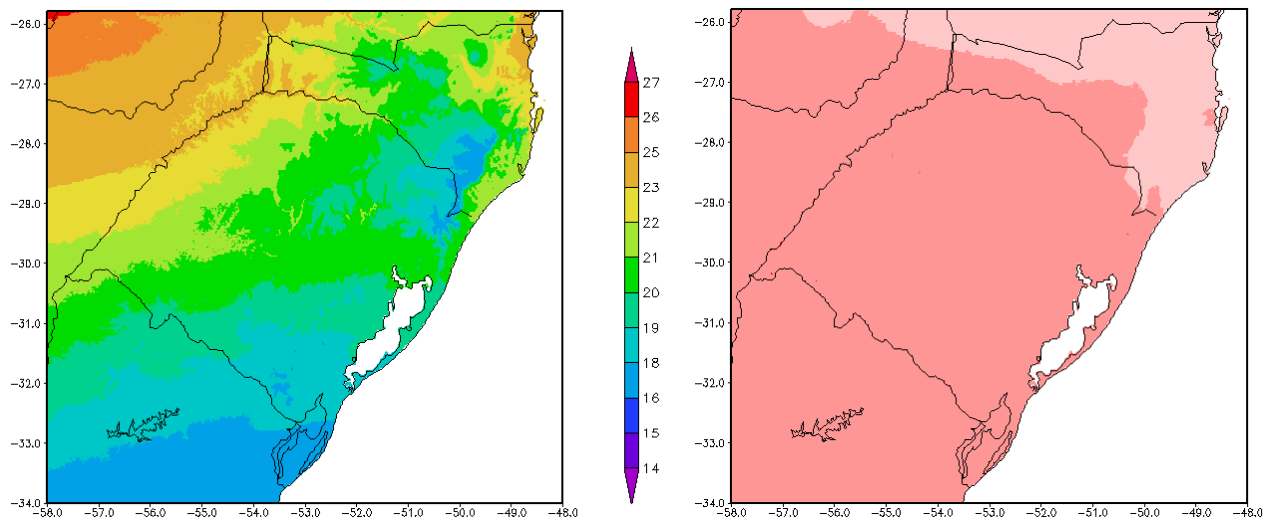


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Setembro/11.

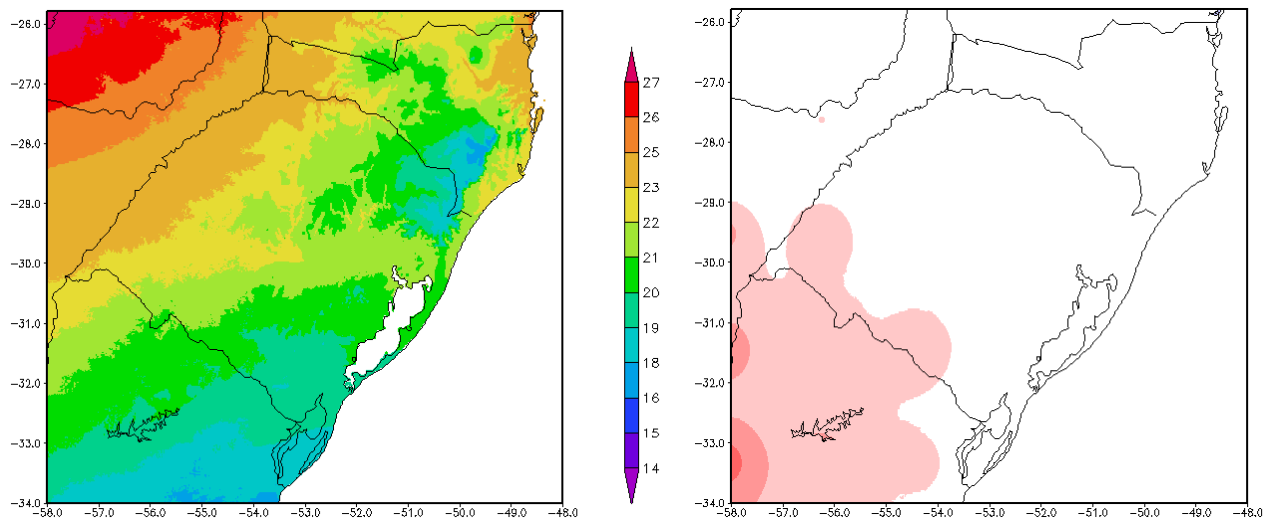


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Outubro/11.